

RCM roteiro

Baseado no sermão de 19/09/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ❑ ORE pela multiplicação dos PGM.
- ❑ ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID-19.
- ❑ ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho.
- ❑ ORE pelas famílias enlutadas da SIB.



Tempo de cantar

- ❑ Confiarei
- ❑ Deus de promessas
- ❑ Tu és Fiel Senhor
- ❑ Jesus, essência do louvor
- ❑ Nada além do sangue

PENSAMENTOS

[Ageu 2.1-9] ¹Então, em 17 de outubro desse mesmo ano, o SENHOR transmitiu outra mensagem por meio do profeta Ageu: ²“Diga ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué filho de Jeozadaque, e ao remanescente do povo: ³“Algum de vocês se lembra deste templo em sua antiga glória? Como ele lhes parece agora, em comparação com o anterior? Deve parecer insignificante! ⁴Mas assim diz o SENHOR: Seja forte, Zorobabel! Seja forte, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque! Sejam fortes, todos vocês que restam na terra! Mãos à obra, pois eu estou com vocês, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁵Meu Espírito habita em seu meio, como prometi quando vocês saíram do Egito. Portanto, não tenham medo’. ⁶“Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Em pouco tempo sacudirei novamente os céus e a terra, os mares e a terra seca. ⁷Sacudirei todas as nações e os tesouros das nações virão para este templo. Encherei este lugar de glória, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁸A prata e o ouro me pertencem, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁹A glória deste novo templo será maior que a glória do antigo, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar estabelecerei a paz. Eu, o SENHOR dos Exércitos, falei!”

As lições dessa passagem irão te ajudar sempre que você for invadido pelo mesmo sentimento, chegando ao ponto de querer desistir. Geralmente é assim mesmo que acontece: você é despertado para abandonar o pecado e a velha vida, inicia a obra de reconstrução da nova vida em Deus ou mesmo a obra de Deus no mundo, mas em algum ponto você desanima. Que fazer? A lição é simples, mas trabalhosa: domine seus pensamentos. Todo sentimento e todo comportamento têm uma causa. Nada acontece em um vácuo, sem motivo qualquer. Para aqueles repatriados dos dias de Ageu, as razões para tamanho desencorajamento giravam em torno de suas memórias nostálgicas – memórias sobre os bons e velhos tempos – quando aquele lugar era um “lugar de gente feliz”, era um lugar maior e mais belo e pomposo. Lembranças sempre podem ser uma bênção, mas também podem ser uma grande maldição.

Olhando para o passado, aqueles judeus eram culpados de, essencialmente, vincular felicidade ao local e, conseqüentemente, de se concentrar no negativo e na tragédia, uma vez que o suntuoso e periférico tinha virado coisa do passado, desprezando tudo de positivo que Deus estava fazendo na vida deles naquele momento e do que Deus ainda faria à partir daquele pequeno (re)começo. E mais importante: descartando o que verdadeiramente importa: Deus, a presença de Deus. Desse modo, gente, para aquele povo, a memória era um fardo pesado demais, que impedia o seu progresso. A memória tinha se tornado maldição.

Pergunta: O que o cristão deve guardar na memória? O que nos traz esperança?

[Ageu 2.1-9] ¹Então, em 17 de outubro desse mesmo ano, o SENHOR transmitiu outra mensagem por meio do profeta Ageu: ²“Diga ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué filho de Jeozadaque, e ao remanescente do povo: ³“Algum de vocês se lembra deste templo em sua antiga glória? Como ele lhes parece agora, em comparação com o anterior? Deve parecer insignificante! ⁴Mas assim diz o SENHOR: Seja forte, Zorobabel! Seja forte, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque! Sejam fortes, todos vocês que restam na terra! Mãos à obra, pois eu estou com vocês, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁵Meu Espírito habita em seu meio, como prometi quando vocês saíram do Egito. Portanto, não tenham medo’. ⁶“Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Em pouco tempo sacudirei novamente os céus e a terra, os mares e a terra seca. ⁷Sacudirei todas as nações e os tesouros das nações virão para este templo. Encherei este lugar de glória, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁸A prata e o ouro me pertencem, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁹A glória deste novo templo será maior que a glória do antigo, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar estabelecerei a paz. Eu, o SENHOR dos Exércitos, falei!”

O povo se lembrava do esplendor do templo de Salomão! Ageu até os indagou (em 2.3): “Algum de vocês se lembra deste templo em sua antiga glória? Como ele lhes parece agora, em comparação com o anterior?” De fato! O templo de Salo-

mão era uma das maravilhas do mundo antigo. Só não ficou eternizado porque os babilônios o destruíram por completo, tornando-o em cacos e pó. Para se ter uma ideia do que Ageu estava dizendo, preste atenção na lista de materiais utilizados no templo que os babilônios destruíram.

As mesmas pessoas que viram o templo de Salomão em todo o seu esplendor olhavam agora para o templo que eles estavam construindo e aquilo tudo parecia aos olhos deles uma grande humilhação. Parecia tão pequeno e tão pobre em comparação com o templo maravilhoso que foi destruído por Nabucodonosor que eles prantearam estridentemente (Ed 3.9-13). Para os trabalhadores envolvidos, para a gente de Judá, o que importava não era a presença de Deus, mas o esplendor do templo (Ag 2.3). Eles só conseguiam se lembrar com nostalgia da grandeza e da majestade da construção, não do que ela de fato representava: a aliança de Deus, a presença de Deus com seu povo.

Pergunta: Como a aliança de Deus e a presença dele nos faz vivermos uma vida buscando santidade?

Eles se esqueceram do mais importante: Deus, a presença de Deus. Não que Deus não estivesse com eles no primeiro templo – Deus estava lá, ou esteve lá até o momento em que levantou e enviou a Babilônia para expatriar, exilar o povo. Mas Deus também estava com o povo naquele segundo templo, mesmo que ele fosse mais, muito mais humilde em termos de pompa e tamanho. (Ag 2.4-5).

O Espírito de Deus nunca deixou de estar com seu povo, seu remanescente fiel (esteve com eles inclusive lá na Babilônia! E assim como Deus habitou no grande e esplendoroso templo de Salomão, ele também habitaria no pequeno templo que eles estavam construindo. O que para os olhos dos homens era insignificamente pequeno (Ag 2.3), para Deus era a maneira de ele fazer sua obra acontecer pelo seu Espírito. Ele não divide sua glória com ninguém.

A obra de Deus pode começar de maneiras pequenas e discretas, mas quando

chega ao auge glorioso foi e é somente pelo Espírito Santo, é pela graça soberana de Deus. Se não for pelo Espírito Santo, Deus abominará, posto que não será glorificado. Portanto, melhor que seja pequeno e desprezível aos olhos humanos, mas pelo Espírito, obra da graça soberana, do que pomposo e grandioso, mas na carne e para a glória do homem. A história da morte de Uzá (parceiro de Aiô), quando Davi transportava a arca de volta para Jerusalém, é um exemplo do que estamos dizendo (2Sm 6.1-8; 1Cr 13).

Com efeito, meu povo, o que mais importa para Deus é a presença de Deus (e o jeito de Deus) e não a pompa dos homens; o que mais importa é que seja no Espírito e não na carne. Por isso a promessa de Hebreus 13.5: “Não amem o dinheiro; estejam satisfeitos com o que têm. Porque Deus disse: ‘Não o deixarei; jamais o abandonarei’”.

Deus tem o seu jeito de fazer o nosso futuro ser sempre melhor do que o presente – Ageu 2.9: “A glória deste novo templo será maior que a glória do antigo, diz o SENHOR dos Exércitos, e neste lugar estabelecerei a paz. Eu, o SENHOR dos Exércitos, falei!” –, mas se ficarmos nos lembrando do passado pela ótica e pelos encantos do coração pecaminoso, e nos esquecermos de que o que realmente importa é a presença de Deus, a glória de Deus que se destaca em nossa fraqueza (2Co 12), nós jamais provaremos do vinho novo. E saiba de uma coisa, o vinho novo é sempre melhor (João 2)!

Pergunta: O que tem tentado roubar a glória de Deus em nossos dias? Como devemos agir ao discipularmos alguém e não vermos grandes avanços do evangelho no coração de nosso amigo?

[Conclusão]

Tudo o que uma alma descontente mais precisa é de paz – paz com Deus e a paz de Deus. Paz para continuar vivendo para a glória de Deus. A alma precisa aprender a calar a voz do passado, abafar o barulho do presente e afastar o temor do futuro. Por isso que os pensamentos precisam ser dominados. Ageu nos ensinou: [1] descarregue seu coração do peso do passado; [2] deposite sua esperança em Deus no presente; e [3] deleite-se nas promessas de Deus para o futuro.

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Playlist de sermões: Ageu: O Segredo do Contentamento**

Pr. Leandro B. Peixoto

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLr6Y6bBHeOAW1hKtSnrGlt-msydiR7ZWyl>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritís**

Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

- **PGM Setor dos Funcionários**

Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

Participe

- **PGM Jardim Goiás**

Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde

- **PGM Setor Campinas**

Todo sábado às 20h

62 99131-4232 | Hiltermar Júnior



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org